**CARTA DE APRESENTAÇÃO**

 O artigo intitulado **“**Ecocrítica e Zooliteratura: perspectivas inter e transdisciplinares para o ensino das Ciências”, de autoria de Elisângela Campos Damasceno Sarmento e Geraldo Jorge Barbosa de Moura, cuja biografia encontra-se descrita abaixo.

O presente manuscrito traz como resumo a alusão de que a Ecocrítica e a Zooliteratura, por serem campos inter e transdisciplinares, apresentam alternativas à solidariedade acadêmica. Nesse sentido, esta investigação tem como objetivo analisar essas vertentes científicas como uma possibilidade pedagógica a um ensino articulado das Ciências, haja vista a necessidade de superação da visão positivista, que compartimenta os saberes.

A metodologia desta pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso qualitativo, de caráter descritivo-explicativo. A técnica de interpretação dos dados fundamenta-se na Análise do Discurso de Linha Francesa, tendo, como meios de investigação, as obras: *O Sertanejo*, de José de Alencar; *O Quinze*, de Rachel de Queiroz, e *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos.

Destaca-se que os principais resultados apontam que, mediante a Eco e a Zoocrítica, há indicações de possíveis correlações entre diversas ciências, como Geografia Humanista, Biologia, Psicanálise, Filosofia, História, Sociologia e Antropologia. Portanto, a Ecocrítica e a Zooliteratura revelam-se como potentes estudos inter e transdisciplinares, que suscitam um ensino integrado das ciências.

Os referidos autores publicaram, recentemente, os artigos “Topofilia e Topofobia em *O Sertanejo*: Uma Análise Ecocrítica do Regionalismo Alencarino” no Caderno de Geografia (PUC-MG); “Topofobia e Topofilia em *O Quinze*: uma análise ecocrítica da obra de Rachel de Queiroz” na Revista Geografia (UEL); “Topofobia e topofilia em *O Sertanejo, 0 Quinze e Vidas Secas:* contributos interdisciplinares à Ecologia Humana” no Boletim de Geografia (UEM) e “*Vidas Secas* na Zooliteratura: uma análise das relações entre o animal humano e o inumano na obra de Graciliano Ramos” na Revista Porto das Letras (UFT).

 Segue uma breve biografia dos autores:

Elisângela Campos Damasceno Sarmento – Pós-doutoranda em Ensino – RENOEN/UFRPE. Doutora em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental - Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Campus Juazeiro. Mestra em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares – PPGFPPI – UPE – Campus Petrolina. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, Paulistana-PI, Brasil, e-mail: elisceno@ifpi.edu.br.

Geraldo Jorge Barbosa de Moura - Pós-Doutor em Comportamento pelo Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto/Portugal. Doutor em Ciências Biológicas pela UFPB-UFRN/Brasil e UBA/Argentina. Professor Associado III, da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Recife-PE. Professor do Programa de Pós-graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental – UNEB; do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade – UFRPE; do Programa de Pós-graduação em Biociência Animal – UFRPE; do Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais – UFRPE; do Programa de Pós-graduação em Território, Ambiente e Sociedade – UCSAL, e-mail: geraldo.jbmoura@ufrpe.br.



ELISÂNGELA CAMPOS DAMASCENO SARMENTO



GERALDO JORGE BARBOSA DE MOURA